



Escola Profissional
BENTO DE JESUS CARAÇA
ASSOCIAÇÃO PARA O ENSINO

Plano de Atividades e Orçamento para 2023

Cofinanciado por:



ÍNDICE

I - Plano de Atividades

1. Introdução	2
2. Atividade Formativa	4
3. Plano de Ações de Melhoria	5
4. Educação para a Cidadania	7
4.1 Tema Anual: Paula Rego, Arte e Sociedade	8
4.2 Projetos com a Comunidade	11
4.3 Comemorações do 25 de Abril e 1º de Maio	14
5. Desenvolvimento Curricular e Inovação Pedagógica	14
5.1 Educação Inclusiva	14
5.2 Plano de Recuperação das Aprendizagens	15
5.3 Revisão do Projeto Educativo	15
5.4 Revisão das Normas e Procedimentos / Processos	16
6. Estratégia de Internacionalização: ERASMUS⁺	16
7. Plano de Formação	17
8. Avaliação da Qualidade	19
9. Instalações e Equipamentos	20

II - Orçamento 21

I – Plano de Atividades

1. Introdução

O Ensino Profissional em Portugal vive, atualmente, três grandes problemas que condicionam fortemente a atividade das escolas profissionais: a evolução demográfica e a consequente diminuição do número de jovens em idade escolar; a falta de professores provocada pela pouca atratividade da carreira docente junto dos jovens; o insuficiente financiamento deste subsistema de ensino, agravado, ainda, pela enorme inflação e escalada de preços.

A forma como a Escola Profissional Bento de Jesus Caraça (EPBJC) tem sido capaz de absorver o impacto destes desafios, e o que nos propomos a fazer no futuro, é a essência deste Plano de Atividades para 2023.

Apesar da redução do número de alunos que estão a ingressar no ensino secundário, e que sentimos na redução do número de inscrições (em particular nas duas delegações em que existia, no passado, maior procura - Lisboa e Porto), estamos a conseguir, até hoje, constituir todas as turmas a que nos candidatamos e sem necessidade de agregação de cursos.

Os nossos alunos continuam a ser a nossa principal fonte de recrutamento, sendo que, nos sucessivos inquéritos, mais de 95% destes recomendam fortemente tanto a escola, como o curso frequentado. Para 2023, as delegações já elaboraram os planos de apresentação e divulgação das atividades da EPBJC junto das comunidades estudantis das respetivas regiões, a arrancar já em janeiro, e vamos procurar reforçar a nossa presença nas redes sociais mais frequentadas pelos jovens.

Apesar da falta de professores e de algumas saídas pontuais, a existência de um corpo docente próprio, estável e motivado, tem-nos permitido garantir que todos os alunos da EPBJC têm aulas a todas as disciplinas. São vários os professores da nossa escola que concorrem a outras escolas e obtêm colocação, mas que, na hora de decidir, ficam na EPBJC. Esta decisão deve-se, em grande parte, às condições profissionais que proporcionamos e que se encontram consagradas no Acordo de Empresa, assinado com a FENPROF, o CESP e o Sindicato Nacional dos Psicólogos, com

condições de horário, carreira, vencimentos e férias muito melhores que as que se verificam noutras escolas. Estes são aspetos essenciais no funcionamento da Escola e contribuem para a estabilidade do corpo docente, a sua realização profissional e o ambiente de ensino, o que passa pelo crescente envolvimento de todos os professores na vida e nas decisões da escola.

O financiamento, como é sabido, é um problema recorrente no Ensino Profissional. No entanto, com a intervenção da Troika, em 2013, foi feito um corte de financiamento de cerca de 4 mil euros por turma, o que, no caso da EPBJC, significa um corte de cerca de 200 mil euros por ano, pelo que, ao longo destes 9 anos, já ultrapassou mais de 1,8M euros. Perante o enorme aumento de preços que se está a verificar e a necessidade, mais do que justa, de aumentar salários, as Escolas Profissionais são colocadas numa situação difícil e delicada. Impõe-se que, no plano político e institucional, se reivindique uma atualização do financiamento às Escolas Profissionais. Assim, muito sensível a este problema, a nossa entidade promotora - a CGTP-IN - está já a desenvolver as diligências adequadas a esta exigência, sendo muito importante o contributo de todas as forças que defendem a necessidade de melhorar o financiamento da educação em Portugal.

Desde a primeira hora que temos vindo a acompanhar o Plano 21/23 Escola+, que prevê a criação de Centros de Especialização Tecnológica para os Cursos Profissionais. No entanto, os avisos de candidaturas já publicados não consideram o IVA destes projetos como custos elegíveis para as escolas privadas, o que, no quadro atual, não nos permite avançar para uma possível candidatura, dado que se trata de verbas que, só de IVA, são da ordem dos 200 mil euros. No entanto, enquanto entidade interessada, sem fins lucrativos e de interesse público, continuamos a acompanhar esta possibilidade, pois, no futuro, pode ser uma importante mais-valia para determinados cursos, como é o caso dos da área de Informática.

2. Atividade Formativa

Iniciámos o ano letivo 2022/2023 com 51 turmas que integravam 1178 alunos, das quais 49 turmas dos Cursos Profissionais, com 1137 alunos, e 2 turmas dos Cursos de Educação e Formação para Jovens (CEF), com 41 alunos. De sublinhar que temos em funcionamento mais uma turma dos Cursos Profissionais do que no ano letivo passado. No presente ano letivo, entraram 16 novas turmas (10º ano) dos Cursos Profissionais e 2 dos Cursos CEF, num total de 454 novos alunos.

QUADRO I – Atividade Formativa por Delegação
(Modalidade e nº de Alunos Matriculados início do ano)

Região	Delegação	Cursos Profissionais		Cursos CEF		Total de alunos por Delegação	Total Nº de Turmas
		Nº de alunos	Novas Turmas	Nº de alunos	Novas Turmas		
Lisboa e Vale do Tejo	Barreiro	285	12	21	1	306	13
	Lisboa	240	10			240	10
	Seixal	208	9	20	1	228	10
Totais		733	31	41	2	744	33
Alentejo	Beja	120	6			120	6
	Totais	120	6			120	6
Norte	Porto	284	12			284	12
	Totais	284	12			284	12
Total de alunos por Modalidade		1137	49	41	2	1178	51

Lecionamos 10 Cursos Profissionais: Animador Sociocultural; Artes Gráficas; Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade; Gestão de Equipamentos Informáticos; Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Informática de Gestão; Técnico de Ação Educativa; Técnico de Apoio Psicossocial; Técnico Comercial; Técnico de Receção.

Lecionamos, ainda, dois Cursos CEF: Cuidador de Crianças e Jovens; Operador de Informática.

3. Plano de Ações de Melhoria

No Plano de Ações de Melhoria para o ano letivo 2022/2023 e para o ciclo 2020/2023, integrado no Sistema de Garantia da Qualidade - EQAVET, definimos 8 Áreas de Melhoria: Conclusão dos Cursos; Colocação Após a Conclusão do Curso; Satisfação dos Empregadores; Formação; Divulgação; Assiduidade; Processos; Estratégia Internacional.

Para cada uma destas Áreas estão definidos objetivos e metas a alcançar, a que correspondem, no total, 20 objetivos, alguns dos quais destacamos, a título de exemplo:

- Diminuição das desistências, por ciclo, para valores inferiores a 20% em todas as delegações;
- Conclusão com sucesso do ciclo de formação de, pelo menos, cerca de 75% dos alunos;
- Ingressão no mercado de trabalho, 6 meses após a conclusão do curso, de cerca de 45% dos alunos diplomados;
- Desempenho de profissões na sua área de formação de, pelo menos, 35% dos alunos diplomados;
- Prosseguimento de estudos superiores ou universitários de cerca de 40% dos alunos diplomados;
- Aferição mais aprofundada das necessidades das empresas e procurar que o seu grau de satisfação seja superior a 93%;
- Aumento do número de horas de formação de todos os trabalhadores;
- Melhorar a divulgação dos resultados alcançados e da atividade da escola;
- Garantir que a taxa de absentismo não ultrapasse os 7%;
- Manter atualizado o processo administrativo;
- Proporcionar estágios a 22 alunos no estrangeiro, no âmbito do programa ERASMUS+.

Para alcançar os 20 objetivos, descrevemos e calendarizamos 24 ações e 30 tarefas a desenvolver, indicando os respetivos responsáveis.

Para o ano letivo 2022/2023 e para o ciclo de formação 2020/2023, a Direção Pedagógica aprovou as seguintes metas:

Cofinanciado por:



Quadro II - Metas dos Cursos Profissionais - Ciclo de Formação 2020/2023 e Ano Letivo 2022/2023

Indicadores	Período	Barreiro	Beja	Lisboa	Porto	Seixal	Meta Nacional
INDICADORES DO EQAVET							
Taxa de Conclusão	Ciclo Formação 20/23	72%	80%	80%	83%	72%	75%
Taxa de Colocação no mercado de trabalho	Ciclo Formação 20/23	62%	55%	60%	45%	75%	60%
Taxa de Empregabilidade na área de formação	Ciclo Formação 20/23	23%	20%	45%	65%	35%	35%
Grau de Satisfação dos Empregadores	Ciclo Formação 20/23	90%	95%	93%	98%	90%	93%
Taxa de Prosseguimento de Estudos	Ciclo Formação 20/23	38%	45%	40%	55%	25%	40%
OUTROS INDICADORES DA EPBJC							
Taxa de Desistência	Ciclo Formação 20/23	25%	19%	15%	15%	28%	20%
	Ano Letivo 22/23	6%	10%	6%	4%	8%	7%
Taxa de Absentismo	Ano Letivo 22/23	6%	8%	8%	7%	8%	7%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Alunos)	Ano Letivo 22/23	13%	20%	26%	30%	25%	22%
Taxas de Módulos Não Realizados (% de Módulos)	Ano Letivo 22/23	2%	3%	3%	3%	4%	3%
Taxa de Transição	Ano Letivo 22/23	94%	90%	92%	96%	90%	92%
Taxa de Empregabilidade (a)	Ciclo Formação 20/23	91%	65%	65%	90%	65%	75%

(a) De acordo com as regras do POCH, inclui os alunos diplomados que estão a trabalhar por conta de outrem ou por conta própria, os que estão em estágio profissional e os que prosseguiram estudos.



4. Educação Para a Cidadania

A educação para a cidadania democrática e participativa é um dos objetivos principais do nosso trabalho, que se encontra definido no Projeto Educativo da EPBJC, tendo como principal referência a Revolução do 25 de Abril e a Constituição da República Portuguesa. A matriz curricular dos Cursos Profissionais consagra a Cidadania e Desenvolvimento como uma das suas componentes fundamentais, que deve ser trabalhada de forma transversal, possibilitando que cada Escola utilize a flexibilidade e autonomia curriculares para a trabalhar da forma que entenda mais adequada. A EPBJC tem, naturalmente, um plano próprio de Cidadania, construído com o contributo dos vários intervenientes.

Na EPBJC, trabalhamos esta componente nas seguintes dimensões:

- Definição (anual) de um tema nacional e transversal, sobre o qual, em cada turma, os alunos e os professores definem as atividades a desenvolver.
Para o ano letivo 2022/2023, o tema é “Paula Rego, Arte e Sociedade”;
- Desenvolvimento da Área de Integração, sendo os seguintes domínios trabalhados no elenco modular, com base em projetos desenvolvidos: direitos humanos; educação ambiental e desenvolvimento sustentável; o mundo do trabalho e o sindicalismo; a interculturalidade (diversidade cultural e religiosa); as instituições e a participação democrática; a saúde e a sexualidade;
- Desenvolvimento (anual) de, pelo menos, um projeto com a comunidade, por turma;
- Comemoração do 25 de Abril e do 1º de Maio com atividades que envolvam os alunos;
- Reforço da participação dos alunos na vida da Escola, proporcionando vivências democráticas, nomeadamente, através do seu envolvimento na definição das atividades de aprendizagem, nos projetos e nas Assembleias de Turma, Conselhos de Delegados e na “Hora de Orientação Educativa”, espaços de intervenção em que deve ser dada voz aos alunos, discutindo a vivência escolar.

A Área de Integração é o espaço curricular estruturante, mas não o único, para o desenvolvimento desta componente, sendo o professor desta “disciplina” e o Orientador Educativo de Turma os responsáveis pela sua dinamização.



4.1. Tema Anual: Paula Rego, Arte e Sociedade

Bento de Jesus Caraça considerava que a questão da cultura de toda a Humanidade era o problema central do seu tempo. Definia a aquisição da cultura como uma tomada de consciência e elevação constante das mais positivas possibilidades humanas, do ponto de vista físico, intelectual, moral e artístico. A cultura não poderia ser um privilégio de uma “elite”, mas uma reivindicação e realização para toda a Humanidade. “*Despertar a alma coletiva das massas*” era, no seu entender, essencial.

As Artes e, nomeadamente, as artes plásticas são uma parte da vida e da cultura humana. Assim, o desafio que lançamos, para o ano letivo 2022/2023, aos nossos alunos, professores e restante comunidade educativa, é conhecer ou aprofundar o conhecimento da obra da grande pintora, Paula Rego, recentemente falecida, uma das mais conhecidas e premiadas artistas portuguesas a nível internacional.

Por delegação, estão previstas diversas atividades, das quais destacamos:

Barreiro:

- Pesquisa sobre a vida e a obra de Paula Rego, tendo como objetivo conhecer a artista e a sua obra;
- Promoção da obra da artista e da sua intervenção na realidade social;
- Construção de atividades, através da reinterpretação da obra, para utilização na Formação em Contexto de Trabalho;
- Criação de composições a partir das obras da artista;
- Criação de uma peça de teatro que represente obras da autora;
- Intervenção sociocultural e representação social da diferença;
- Criação de *website* com a divulgação das atividades dos alunos e da obra de Paula Rego;
- Desenvolvimento de um jogo, para apresentar obras emblemáticas da autora;
- Criação de um *quiz* sobre a vida e obra de Paula Rego;
- Cartazes sobre eventos de divulgação da obra;
- Criação de um *videoclip*.



Beja:

- Resolução de um enigma sobre o Tema do Projeto Escola;
- Visionamento do documentário “Paula Rego - histórias e segredos”;
- Criação de ficheiro digital com todas as obras da artista;
- Criação de ficheiro digital com os Movimentos Artísticos do Séc. XX e XXI;
- Ilustração de poemas de autores portugueses com obras de Paula Rego;
- Desenvolvimento de formas de trabalhar uma obra de arte em Creche e Jardim de Infância;
- Criação de uma exposição sobre a vida e a obra de Paula Rego;
- Exposição de painéis com pinturas de Paula Rego e outros movimentos estéticos (cada painel terá uma obra de Paula Rego, outra com parecenças e outra sem qualquer semelhança e um texto produzido pelos alunos);
- Sinalização das datas do nascimento e morte de Paula Rego, respetivamente a 26 de junho de 1935 e 8 de junho de 2022;
- Produção e apresentação de espetáculo de teatro “Alice no País das Maravilhas”, enquadrado no tema do projeto de escola;
- Construção de *puzzles* a partir de pinturas;
- Elaboração de um questionário sobre o tema;
- Visita a Cascais para conhecer a Casa das Histórias Paula Rego e a Arte Urbana no Bairro da Adroana.

Lisboa:

- Realização de visita de estudo à Casa das Histórias - Paula Rego;
- Elaboração de uma biografia da Pintora;
- Realização de um *site* na plataforma *Wix*;
- Criação de ilustrações e de um painel digital sobre Paula Rego;
- Criação de guião e apresentação de um programa de rádio em inglês (*podcast*);
- Observação de pinturas que permitem inferir sobre aspetos da realidade social e política presente nas obras;
- Criação de uma agenda com o tema “Paula Rego”;
- Criação de cartazes sobre a pintora;



- Conceção de um projeto de escrita (em francês) e apresentação oral sobre “Paula Rego *sur la mass media français*”;
- Criação de protótipo de produtos em 3D alusivos à pintora;
- Realização de uma linha gráfica de produtos Paula Rego, seguida de exposição.

Porto:

- Reprodução de pinturas afetas ao tema dos Direitos das Mulheres na obra de Paula Rego;
- Análise e abordagem dos Direitos das Mulheres e criação de um vídeo;
- Criação/reprodução de obras da artista e criação do *storytelling*;
- Realização de um trabalho de pesquisa e apresentação da informação em suporte multimédia;
- Análise da obra “The Barn”, de Paula Rego;
- Visionamento da reportagem “Uma Biografia de Paula Rego”;
- Criação de jogos sobre o tema;
- Criação de um *site*;
- Realização de um jogo “Observa e Pergunta” sobre algumas obras da pintora.

Seixal:

- Compilação e divulgação da vida e obra de Paula Rego;
- Criação de uma página *web*/canal de *Youtube* com o objetivo de dar a conhecer vida e obra da autora;
- Exposição “Arte e Intervenção Social, um olhar sobre novos artistas portugueses”;
- Criação de um vídeo publicitário alusivo à exposição “Paula Rego”;
- Apreciação crítica de uma pintura de Paula Rego;
- Exploração das diversas temáticas abordadas por Paulo Rego na sua obra;
- Construção de um documentário para a “Vida e Obra de Paula Rego”;
- Ilustrações (desenhos pintados e decorados com plástico sobre pintura de Paula Rego).



4.2. Projetos com a Comunidade

De acordo com a orientação da tutela e a respetiva legislação, os projetos desenvolvidos pelos alunos com a comunidade devem constar no Certificado Escolar emitido no final do Curso.

Esta é uma linha de trabalho que desenvolvemos no âmbito da componente de Cidadania e Desenvolvimento e temos como objetivo que os alunos de cada turma desenvolvam, anualmente, pelo menos um projeto com e/ou para a comunidade.

Neste sentido, existe o seguinte planeamento para cada delegação:

Barreiro:

- Participação na organização da 5ª Mostra de Cinema da Cidade do Barreiro, sobre a Igualdade de Género, em conjunto com o Cineclube e a Câmara Municipal;
- Abordagem de questões sobre a solidariedade no espaço europeu, em parceria com a Associação Mais Cidadania;
- Elaboração de Projetos de Gestão Integrada com a Associação Nós (3ª fase) sobre Gestão de Utentes e Colaboradores e S. Energia – *Dashboards*, para leitura de dados (2ª fase);
- Criação do Projeto “Ser Casa Barreiro”, com formação em Tecnologias da Informação e Comunicação para pessoas sem abrigo, em parceria com a Rumo;
- Animação Inclusiva, com a CERCIMB;
- Animação em Creche, com a Creche Pirilampos, o Centro Social Padre Abílio Mendes e o ATL Ninó;
- Criação do Projeto PANG, com a Global Música e a Câmara Municipal (a música enquanto ferramenta de inclusão social);
- Organização da Festa de Natal da Associação Nós;
- Criação de materiais de comunicação para o Jornal Rostos;
- Criação de uma campanha para a ONG CLDS Barreiro.



Beja:

- Criação do Projeto interturmas “+=Dade”, dirigido à comunidade e que visa promover a igualdade de género;
- Participação no Dia Municipal para a Igualdade com a escrita de mensagens que são que vão ser distribuídas no Torneio de Futebol de Rua;
- Participação numa arruada, alusiva à igualdade salarial, em parceria com a Câmara Municipal e a CPCJ;
- Participação no Festival das Marias e no Festival Internacional de Artes no Feminino, organizado pela Companhia Alentejana de Dança Contemporânea;
- Criação do Projeto “Fazer dos Direitos Humanos uma Realidade”;
- Elaboração do Projeto “Brincar com a Matemática” com a criação de jogos matemáticos no âmbito do módulo “Jogos e Matemática”, enviados a alguns infantários que, depois, os exploram com as crianças;
- Concretização do Projeto de “Atividades Lúdico-Expressivas”, alusivas ao tema do ambiente, que são posteriormente apresentados às crianças, em salas dos infantários da cidade;
- Elaboração do Projeto Ovibeja, com a realização de atividades lúdicas destinadas ao público infantojuvenil que visita esta grande feira/exposição da região;
- Criação do Projeto “É bom ginastacar”, em parceria com um infantário da cidade de Beja;
- Realização do Projeto do “Dia da Criança”, em parceria com a autarquia;
- Participação no desfile do evento “Beja Romana”;
- Participação no Festival das Marias que é um Festival Internacional de Artes no Feminino, organizado pela Companhia Alentejana de Dança Contemporânea.

Lisboa:

- Participação num Projeto de voluntariado ambiental, através da colaboração em tarefas de conservação, limpeza e manutenção de espaços verdes;



- Criação de uma campanha publicitária contra o *bullying*, com uma entidade parceira a definir, bem como a criação de uma revista catálogo sobre objetos em 2ª mão;
- Manutenção e acondicionamento de equipamentos para entrega a uma instituição.

Porto:

- Continuação do Projeto “Geração +”, em parceria com a LIPOR, no âmbito ambiental;
- Criação do Projeto “Green Cork”, em parceria com a Quercus, sobre o meio ambiente;
- Realização do concurso “A Velocidade do Sol”, em parceria com a Câmara Municipal do Porto e a AdePorto – Agência de Energia;
- Desenvolvimento do Projeto “Escola Eletrão”, promovido pela Direção Geral da Educação, com a recolha de pequenos eletrodomésticos;
- Desenvolvimento do Projeto Cultural com o Teatro Municipal do Porto Rivoli;
- Realização de ações de sensibilização sobre o cancro, em parceria com a Liga Portuguesa Contra o Cancro;
- Criação de projetos com a instituição AJUDARIS, no âmbito da informática e do marketing.

Seixal:

- Realização de debate sobre “Igualdade de Género”, em parceria com uma ONG;
- Elaboração de uma campanha de sensibilização para um consumo responsável, com a Câmara Municipal e a Liga de Proteção da Natureza;
- Criação do Projeto “Trabalho Ativo e Saudável”, com a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT);
- Exposição sobre a “Diversidade Cultural no Concelho do Seixal”, em parceria com a Câmara Municipal e Associações Multiculturais do Concelho;
- Criação de uma campanha de sensibilização sobre “Literacia Digital”, tendo como parceiros a NetSegura e RATO.



4.3. Comemorações do 25 de Abril e do 1º de Maio

Em cada uma das delegações serão organizadas atividades comemorativas da Revolução do 25 de Abril e do 1º de Maio, envolvendo todos os alunos.

Para além do visionamento de filmes e de pequenos vídeos de carácter informativo, serão, também, realizadas pesquisas sobre temas específicos (exemplo: o papel da música de intervenção), e a produção de cartazes e fotografias. Os materiais produzidos serão, posteriormente, expostos localmente.

Nalguns casos, serão organizadas iniciativas junto das comunidades onde se inserem as delegações.

5. Desenvolvimento Curricular e Inovação Pedagógica

5.1. Educação Inclusiva

Na sequência do trabalho iniciado no ano letivo anterior (2021/2022), em que tomámos um conjunto de medidas com a vista à operacionalização e formalização do disposto no DL n.º 54/2018, nomeadamente com a constituição, em cada uma das delegações, das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), no ano letivo 2022/2023 vamos fazer um levantamento exaustivo e rigoroso dos alunos do 10º ano, através da elaboração de Relatórios Técnico-Pedagógicos. A equipa EMAEI vai analisar cada caso e definir as medidas/propostas a levar aos Conselhos de Turma. As medidas aí decididas vão ser apresentadas aos pais/encarregados de educação, que devem dar o seu acordo, por escrito.

Nas turmas de continuidade, serão avaliadas as medidas em curso e definidas novas estratégias, caso se verifique essa necessidade.

Na pausa escolar da Páscoa, em cada delegação, será realizada uma Ação de Formação com formadores com experiência no “terreno”.



5.2. Plano de Recuperação das Aprendizagens

De acordo com as orientações da tutela, consagradas no Plano 2021/2023 Escola+, no ano transato aprovámos um Plano de Recuperação das Aprendizagens (PRA) da EPBJC. Assim, no início do ano letivo em curso, a Comissão Pedagógica de cada delegação definiu as orientações para a construção dos Planos de Recuperação das Aprendizagens (PRA), ao nível de turma.

Nas Assembleias de Turmas são ouvidos os alunos, recolhidas sugestões e propostas para a elaboração do Plano da respetiva turma.

Os Conselhos de Turma aprovam os PRA que são parte integrante do Plano Curricular da Turma (PCT).

Para a preparação dos PRA, o Orientador Educativo de Turma, o Coordenador de Curso e o responsável dos Serviços de Psicologia e Orientação devem elaborar uma proposta, solicitando aos professores que identifiquem as principais aprendizagens estruturantes a trabalhar.

5.3. Revisão do Projeto Educativo

Em 2023, termina o ciclo de vigência (de 3 anos) do Projeto Educativo da EPBJC. Apesar dos objetivos aí formulados (o sucesso educativo de todos os alunos e a formação para a Cidadania e Desenvolvimento), manterem toda a atualidade, o processo de revisão a que legalmente estamos obrigados é uma oportunidade para desencadear um processo de envolvimento e apropriação dos seus principais objetivos e valores por parte de todos os membros da comunidade educativa.

Ao longo dos últimos 3 anos, por força da implementação do Sistema de Garantia da Qualidade – EQAVET e da internacionalização da Escola, fizemos dois pequenos ajustes/acréscimo com a introdução de um capítulo sobre a Missão e Valores da Escola, que estavam implícitos, e um novo capítulo com a Estratégia de Internacionalização da EPBJC.

Nos últimos três anos, tivemos o impacto da pandemia pela COVID-19 e a entrada de um número considerável de novos professores, pelo que vamos definir um Plano de



Revisão do Projeto Educativo que envolva todos os professores, alunos e trabalhadores da Escola, bem como os encarregados de educação e outros parceiros. De referir, ainda, que as questões da inovação pedagógica e a necessidade de dar respostas a alunos com hábitos e comportamentos muito diferentes exigem um trabalho de equipa e colaborativo muito profundo.

5.4. Revisão das Normas e Procedimentos/Processos

A burocracia é um dos flagelos de que se queixam recorrentemente os professores e outros profissionais do ensino no nosso país. Esta é uma situação que também se reflete no Ensino Profissional e, por motivos acrescidos, devido às exigências das entidades financiadoras.

As nossas Normas e Procedimentos/Processos constituem um repositório da cultura organizacional e pedagógica da EPBJC. São documentos muito ricos e completos e que nos têm ajudado a cumprir, entre outras questões, com a prestação de contas, de forma fundamentada e com as necessárias evidências. Ao longo do tempo, foram sendo feitas algumas atualizações, mas impõe-se uma revisão global dos Processos, com a preocupação de tentar diminuir, significativamente, o trabalho burocrático dos professores e dos serviços administrativos. Existem procedimentos que fizeram sentido no passado, mas que, atualmente, já não são necessários ou poderão ser realizados de forma mais simples. Também neste âmbito, a desmaterialização do papel pode e deve ser muito mais profunda.

Este é um processo que já iniciamos, mas que planeamos ter concluído até ao final do ano letivo 2022/2023.

6. Estratégia de Internacionalização: ERASMUS+

No âmbito do Projeto ERASMUS+, “Construindo Pontes para o Mundo do Trabalho”, em 2022, um grupo pioneiro de 15 alunos das delegações do Barreiro, Beja e Porto realizou um estágio de 60 dias, em Barcelona. Integrado neste projeto, entre 22 de janeiro e 24 de março (60 dias), um segundo grupo de 14 alunos, das delegações de Lisboa e Seixal, irá até Bergerac (França) para um segundo momento de mobilidade e realização da sua FCT.



Num novo projeto, aprovado no seguimento da nossa Acreditação Erasmus, também naquelas datas, um grupo de 8 alunos de 12º ano das delegações do Barreiro, Beja e Porto, vai estagiar em Roubaix (França).

Estas duas mobilidades de 2023 estão a ser trabalhadas com um novo parceiro, KASAPT, pois consideramos que, nesta fase, é importante diversificar as entidades contratadas para o efeito. O parceiro com quem vamos trabalhar garantirá a colocação dos alunos em estágios em empresas ou instituições da sua área de formação, o alojamento, transportes e apoio local.

Também já temos aprovado um outro projeto de mobilidade para 7 alunos do 11º ano, durante sete dias, e uma ação de formação para professores de Informática e Inglês, durante 5 dias. Estes projetos terão que ser executados até ao dia 31 de agosto de 2023.

Entre o primeiro projeto que nos foi aprovado e estes últimos ocorreu, no entanto, uma redução das verbas disponibilizadas pela Agência Nacional, o que nos obriga a fazer alguns ajustes.

Espera-se que, em março de 2023, seja aberto um período para apresentação de novas candidaturas, que iremos analisar, pois com a Acreditação estes processos estão muito mais simplificados em termos de candidaturas, mas subsistem dificuldades de concretização.

7. Plano de Formação

Em cada delegação, foi aprovado um Plano de Formação, integrado no Plano de Atividades da Delegação, com base na auscultação das necessidades e propostas dos trabalhadores.

Na delegação do Barreiro, o plano tem três componentes: a primeira resulta das orientações da Direção Pedagógica, nomeadamente, sobre a Educação Inclusiva; a segunda é da responsabilidade da delegação, estando prevista a realização da ação sobre a “Gestão da Contra a Agressividade e a Dinâmica de Grupo”; a terceira, prevista para um mínimo de 15 horas de formação, resultará das propostas individuais de cada trabalhador, estando já referenciadas ações como a participação no Congresso Anual da Associação de



Professores de Inglês, Aprender na Era das Tecnologias Móveis, Educar para a Cidadania, Saúde Mental dos Alunos, formação informática em *Power Bi*, etc.

Na delegação de Beja, estão planeadas 5 ações para docentes e não docentes: “Ser Excepcional no Trabalho com Crianças e Jovens”, “Dinâmica de Grupo para Promover o Desenvolvimento dos Jovens”, “Evacuação de Emergência”, “Prevenção e Intervenção na Área da Juventude” e “Ergonomia”.

Na delegação de Lisboa, para os docentes, estão previstas diversas ações: Ferramentas Digitais, Avaliação, *Design*, Relação Escola/Família, Diversidade Cultural e Social/Cidadania, Programas Digitais, interdisciplinaridade na Matemática e participação nos Congressos das Associações de Professores de Português e Francês. Para os trabalhadores não docentes, estão propostas ações sobre Gestão de *Stress*, Gestão de Conflitos/Atendimento, *E-Schooling* (programa pedagógico), Higiene e Segurança no Trabalho, Educação Especial e Diversidade de Género.

Na delegação do Porto, estão planeadas ações sobre a Educação Inclusiva e a Gestão de Projetos para todos os trabalhadores docentes do quadro. A título individual há propostas de ações sobre o Pensamento Computacional e Robótica em contexto escolar, Didática da Matemática, Tecnologias Digitais nas aulas de Inglês, estratégias para aprendizagem mais duradoura do Inglês, *Marketing* e Comunicação Digital, Novas Linguagens de Programação e Arduíno, metodologias lúdicas da aprendizagem, Didática do Português, Linguagem de Programação em *Python*, Aprendizagem e Comunidades Escolares e Liderança. Para os trabalhadores administrativos, estão planeadas duas ações: Comunicação – sobre comunicar a todos os níveis - e Gestão da Informação em Suporte Digital. Para as trabalhadoras da limpeza, está prevista uma ação de Promoção de Técnicas Seguras de Higienização e Desinfecção diária do espaço e equipamentos escolares.

Na delegação do Seixal, estão planeadas 4 ações para todos os docentes, o diretor e a psicóloga: Coesão do Grupo, Gestão de *Stress*, Educação Inclusiva e Autoformação Cooperada. As duas primeiras ações, sobre Coesão do Grupo e Gestão do Stress, também se destinam às trabalhadoras não docentes.

8. Avaliação da Qualidade

O Sistema de Garantia da Qualidade – EQAVET estabelece que, anualmente, no mês em que se completa a anuidade da atribuição do selo de conformidade, se elabore um Relatório do Progresso Anual e um Plano de Melhoria. Sucede que, em janeiro 2023, não só se completa mais um ano, mas também 3 anos desde a atribuição do selo, pelo que terá que ser requerida uma nova auditoria para a sua renovação.

Muito provavelmente, será uma auditoria em moldes semelhantes aquela em que nos foi atribuído o selo por 3 anos. Se assim for, serão realizadas reuniões com alunos, professores, encarregados de educação, trabalhadores não docentes e outros intervenientes externos para ser aferida a apropriação deste Sistema pelos diversos parceiros, para além da documentação que possa ser requerida.

Após a auditoria, será o momento para fazer um balanço sobre a forma como tem sido implementado o Sistema EQAVET e, dentro dos princípios do mesmo, fazer alguns ajustes com vista à melhoria do Ciclo da Qualidade, repensando alguns indicadores da Escola e de que forma podem ser apropriados, por todos os parceiros, de forma mais profunda e significativa.

É de sublinhar que a cultura da qualidade da EPBJC não se esgota, no entanto, no Sistema EQAVET, e que, anualmente, no fim de cada disciplina, os alunos avaliam o desempenho de cada um dos seus professores. Além disso, nos termos do Acordo de Empresa, os professores são avaliados, de três em três anos, por uma Comissão de Avaliação, através de um processo que inclui um Relatório Anual de Autoavaliação, Aulas Assistidas, Entrevista de Reflexão e um Plano de Melhoria.

Iremos dar continuidade ao trabalho de avaliação docente, bem como do trabalho dos Diretores.

9. Instalações e Equipamentos

Na delegação do Barreiro, estão a ser estudadas/avaliadas três possíveis intervenções: a melhoria da sala dos professores; a criação de uma sala de reuniões, nomeadamente, para o atendimento dos encarregados de educação; as condições de atendimento na Secretaria. Estão, também, previstas: a compra de cadeiras, de estores para as salas de aula e de um dispositivo de visualização de conteúdos em sala de aula.

Na delegação de Beja, estão previstos investimentos para melhorar as condições de climatização, com a aquisição de estores, e a compra de suportes para as televisões, de modo a permitir a sua mobilidade.

Na delegação de Lisboa, planeia-se a aquisição de material informático, televisões, câmaras fotográficas e material específico para cada curso.

Na delegação do Porto, aguarda-se a aprovação do nosso projeto de intervenção na fachada traseira do edifício por parte da Câmara Municipal, estando, também, previstas aquisições de material informático.

Na delegação do Seixal, está prevista a instalação de novos cortinados, a instalação de um servidor e *Firewall*, aquisição de material específico para os diferentes cursos, uma televisão e cadeiras.



II - ORÇAMENTO

Cofinanciado por:



ORÇAMENTO 2023				
Descrição		janeiro a agosto	setembro a dezembro	Total
GASTOS		2 861 288,87	1 610 247,91	4 471 536,78
62	Fornecimentos e serviços externos	646 286,59	388 609,04	1 034 895,63
622	Serviços especializados	292 047,03	170 224,49	462 271,52
6221	Trabalhos especializados	41 620,67	24 642,61	66 263,28
6222	Publicidade e propaganda	11 995,68	10 500,00	22 495,68
6223	Vigilância e segurança	2 730,42	1 397,25	4 127,67
6224	Honorários	223 950,73	119 508,63	343 459,36
6226	Conservação e reparação	2 599,53	9 876,00	12 475,53
6228	Visitas de Estudo	9 150,00	4 300,00	13 450,00
623	Materiais	6 542,86	27 808,30	34 351,16
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 119,93	8 925,00	10 044,93
6233	Material de escritório	3 982,93	7 671,30	11 654,23
62351	Material Didático	1 440,00	11 212,00	12 652,00
624	Energia e fluidos	32 624,37	17 195,00	49 819,37
6241	Eletricidade	26 804,53	14 205,00	41 009,53
6243	Água	5 819,84	2 990,00	8 809,84
625	Deslocações, estadas e transportes	6 186,64	3 300,00	9 486,64
626	Serviços diversos	308 885,70	170 081,25	478 966,95
6261	Rendas e alugueres	252 561,89	130 217,30	382 779,19
6262	Comunicação	12 006,29	6 806,02	18 812,31
6263	Seguros	2 232,53	1 116,67	3 349,20
6264	Royalties / Licenças	17 137,56	8 530,67	25 668,23
6267	Limpeza, higiene e conforto	22 872,52	22 510,59	45 383,11
6268	Outros serviços	2 074,91	900,00	2 974,91
63	Gastos com o pessoal	1 765 234,07	986 042,21	2 751 276,28
632	Remunerações do pessoal	1 417 583,73	783 691,83	2 201 275,57
63201	Remunerações Pessoal Dirigente	187 348,85	96 217,71	283 566,56
63202	Remunerações do Pessoal Técnico	162 475,82	89 201,11	251 676,93
63203	Remuneração Pessoal Administrativo	161 000,20	91 213,18	252 213,38
63204	Remunerações de Outro Pessoal	72 947,31	40 633,04	113 580,35
63205	Remunerações do Pessoal Docente	833 811,56	466 426,79	1 300 238,35
635	Encargos sobre remunerações	333 344,10	193 238,48	526 582,58
636	Seguros de acidentes no trabalho	8 808,22	4 861,89	13 670,11
638	Outros gastos com o pessoal	5 498,02	4 250,00	9 748,02
64	Gastos de depreciação e de amortização	67 804,63	36 274,38	104 079,01
68	Outros gastos e perdas	378 400,86	196 790,28	575 191,14
6883	Quotizações	1 199,57	600,00	1 799,57
6888	Outros Encargos	1 999,28	1 000,00	2 999,28
6891	Encargos com Formandos	375 202,01	195 190,28	570 392,29
69	Gastos e perdas de financiamento	3 562,72	2 532,00	6 094,72
RENDIMENTOS		3 102 070,06	1 371 870,99	4 473 941,05
72	Prestações de serviços *	21 577,00	13 809,61	35 386,61
721	Matrículas	1 725,00	375,00	2 100,00
722	Quotas Associados	395,00	-	395,00
725106	Compensação Material Didactico	14 200,00	11 175,00	25 375,00
725	OUTROS	5 257,00	2 259,61	7 516,61
75	Subsídios à exploração	3 080 493,06	1 358 061,38	4 438 554,44
	DGEST LVT	1 668 006,59	720 930,13	2 388 936,72
	CEF LVT	73 999,65	31 714,13	105 713,78
	POCH EP NTE AL	1 338 486,82	605 417,12	1 943 903,94
Resultado		240 781,19	- 238 376,91	2 404,28



Memória Descritiva - Orçamento AEBJC 2023

Para a elaboração deste orçamento, foi considerado o mesmo número de turmas em funcionamento, no ano letivo 2022/2023.

Assim, considerou-se o número de turmas indicado no quadro I:

Quadro I – Número de Turmas em funcionamento

Delegações	Número de Turmas	
	Ens. Profissional	C. Educ. Form.
Porto	12	
Barreiro	12	1
Lisboa	10	
Seixal	9	1
Beja	6	
Total	49	2

Para o cálculo dos valores apresentados, foram utilizados os seguintes pressupostos:

GASTOS

Fornecimentos e Serviços - estão incluídos todos os gastos com os fornecimentos e serviços que garantem o funcionamento da escola.

Quanto aos valores apurados na Água, Luz, Telefone, Conservação e Reparação, Internet, Materiais e Serviços de Higiene, foram calculados tendo por base o executado no ano anterior e as recentes alterações das tarifas impostas pela inflação galopante e pela especulação, a pretexto da guerra na Ucrânia e das sanções.

Quanto aos gastos com materiais de higiene, têm por base o executado no ano anterior.

Nos gastos com Trabalhos Especializados, estão previstos gastos com assistência técnica aos Programas Informáticos e a contratação dos serviços dos Revisores Oficiais de Contas.

Relativamente aos honorários, manteve-se o número de horas a atribuir aos formadores externos, multiplicando o valor hora em vigor no ano letivo 2022/2023.

Nesta rubrica estão também considerados os gastos com Material Didático, Visitas de Estudo e Publicidade.

Os gastos com rendas e alugueres dizem respeito aos valores pagos pelo arrendamento dos edifícios onde a escola desenvolve a sua atividade formativa, pelos espaços suplementares necessários para a prática da Educação Física e pelo contrato estabelecido para o serviço das fotocopiadoras.

Pessoal – Regista os gastos com pessoal do quadro da AEBJC

Pessoal Docente – os montantes apresentados refletem os encargos salariais com os professores do quadro da AEBJC, acrescidos de 1,5%, e ainda, a progressão na carreira de alguns professores que mudam de nível remuneratório, decorrente do tempo de serviço.

Pessoal não Docente – reflete os montantes gastos com os encargos salariais dos restantes trabalhadores da AEBJC, acrescido de 1,5%.

Nesta rubrica considerou-se também o valor do seguro com acidentes de trabalho, o gasto com o serviço de Higiene e Segurança no Trabalho e Medicina no Trabalho, bem como, para a formação de pessoal.

Depreciações – reflete o desgaste dos ativos de acordo com a sua vida útil

Relativamente às depreciações, foi considerado o montante relativo aos investimentos já realizados e prevê-se novos investimentos em equipamentos, os quais irão crescer ao valor das depreciações.

Outros Gastos – registam outros gastos relativos à atividade da AEBJC, onde estão incluídos os gastos com formandos, ou seja, gastos com apoios financeiros concedidos a alunos.

Formandos

Ao nº de alunos considerados foram aplicados os seguintes valores por sub-rubrica:

Alimentação: nº alunos x nº dias de formação x 4,77€;

Transporte: nº alunos x nº meses de formação x valor transporte público (médio);

Alojamento: nº alunos x nº meses de formação x 30% do IAS;

Bolsa Material Estudo: nº alunos x valor estipulado pelo Min. Educação de acordo com o escalão do abono de família;

Bolsa Profissionalização: nº alunos x nº dias de formação em contexto de trabalho x 10% do IAS.

Gastos de Financiamento – gastos decorrentes da utilização de capital alheio

Estes gastos dizem respeito aos encargos com o contrato de crédito em conta corrente que a AEBJC estabeleceu com uma instituição bancária.

RENDIMENTOS

Por cada turma, é atribuído um valor de financiamento que poderá estar sujeito a redução de acordo com as desistências ocorridas.

A este valor acrescenta-se o valor gasto com os formandos quando o sistema de financiamento é através do Programa Operacional Capital Humano.

Para a previsão dos rendimentos, foram consideradas desistências, em cada delegação e por modalidade de formação, de acordo com os quadros abaixo:



Quadro A – POCH Ensino Profissional

Delegação	Desistências com penalização	Financiamento por turma (Custos Unitários)		
		janeiro a agosto	setembro a dezembro	Total
Porto	2	649 338,94 €	276 710,64 €	926 049,58 €
Beja	2	317 745,87 €	135 416,80 €	453 162,67 €
Total		967 084,81 €	412 127,44 €	1 379 212,25 €

Quadro B – DGESTE Ensino Profissional

Delegação	Desistências com penalização	Financiamento por turma (Custos Unitários)		
		janeiro a agosto	setembro a dezembro	Total
Barreiro	5	626 625,08 €	270 833,60 €	897 458,68 €
Lisboa	2	569 806,53 €	242 501,46 €	812 307,99 €
Seixal	5	471 574,98 €	207 595,06 €	679 170,04 €
Total		1 668 006,59 €	720 930,12 €	2 388 936,71 €

Quadro C – DGESTE Cursos Educação Formação

Delegação	Desistências com penalização	Financiamento por turma (Custos Unitários)		
		janeiro a agosto	setembro a dezembro	Total
Barreiro	0	36 999,82 €	15 857,07 €	52 856,89 €
Seixal	0	36 999,82 €	15 857,07 €	52 856,89 €
Total		73 999,64 €	31 714,14 €	105 713,78 €